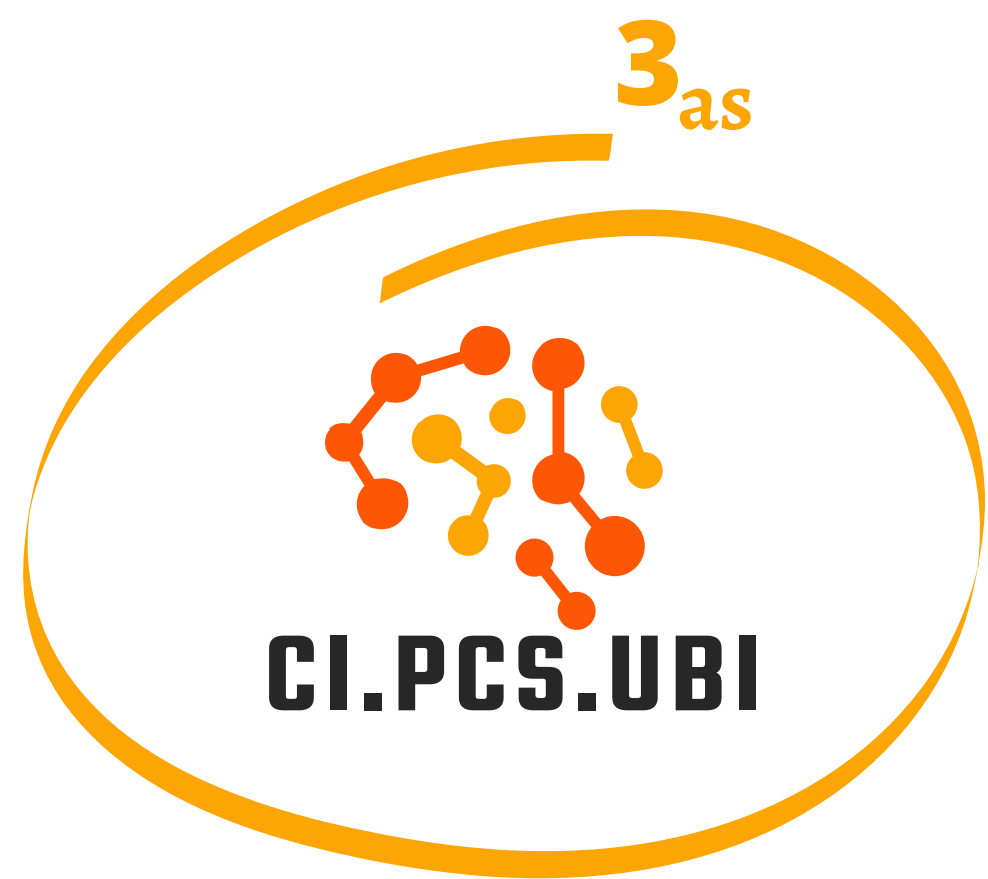




AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E DA CAPACIDADE PARA O TRABALHO DE PACIENTES DEPRESSIVOS EM REMISSÃO

Madalena Teodósio; Universidade da Beira Interior



Introdução e Objetivos

Os indivíduos com sintomas depressivos que tiveram diferentes tratamentos - tanto farmacológicos quanto psicológicos - ainda experimentam dificuldades no trabalho, na interação social e nas relações pessoais devido à disfunção associada a essa condição (Castellano et al., 2020). A depressão também afeta a capacidade de trabalho, com uma ligeira associação negativa entre as pontuações do BDI-II e os resultados académicos nas mulheres (Botha et al., 2015; Lewine, 2011). A relação causal foi determinada entre o desempenho neurocognitivo e os resultados académicos em Matemática e Língua Materna, sendo as correlações mais significativas com a inteligência, medida pelas Matrizes Progressivas de Raven (Raven, 1947), variando entre 0,50 e 0,57 (Vazsonyi et al., 2021).

Objetivos: Pretende-se com este estudo verificar se, no caso específico desta amostra clínica, existe comprometimento do desempenho neurocognitivo, mais precisamente a memória visual, após a remissão do estado depressivo, e quais as implicações para a sua capacidade para o trabalho, medida pelo ICT (Ilmarinen, 2007) – versão portuguesa (Silva et al., 2011), utilizando a Figura complexa de Rey e comparando os seus resultados com os de um grupo de controlo saudável.

Metodologia

Este estudo é categorizado como uma comparação de médias entre uma amostra limitada de pacientes que estão em remissão (n=6) e um grupo de controlo saudável (n=6). Trata-se de uma investigação quantitativa porque o principal objetivo foi obter dados quantitativos sobre o desempenho neurocognitivo dos participantes em remissão após um episódio de sintomatologia depressiva, bem como sobre a sua capacidade de trabalho. Os dados serão depois comparados com os resultados do grupo de controlo. Começou-se por uma breve entrevista semiestruturada sobre o historial clínico, servindo inclusivamente para fazer o controlo das variáveis relacionadas com as comorbilidades, bem como a monitorização do estado de saúde mental atual do participante. Procedeu-se à Verificação do estado de remissão do participante através do uso do BDI-II e à verificação da ausência de sintomatologia depressiva através do BDI também para constituição o grupo de controlo. De seguida fez-se a recolha de dados para análise comparativa entre médias, através do teste estatístico de Mann-Whitney e de Brunner-Munzel. O teste a utilizar na avaliação neuropsicológica foi a Figura complexa de Rey. Também foram utilizados outros testes psicológicos como o BDI-II (Beck et al, 1996) e o ICT (índice de capacidade para o trabalho).

Amostra: população em geral, ativa ao nível laboral, residente em Santa Cruz

da Trapa. Os participantes foram obtidos em contexto online através da divulgação do estudo nas redes sociais.

Hipóteses em estudo

1. A memória visuo-espacial dos pacientes há dois anos em remissão de um estado depressivo encontra-se comprometida em comparação com o grupo de controlo.
2. A capacidade para o trabalho destes pacientes é mais baixa do que a do grupo de controlo

Variáveis:

- Capacidade para o trabalho - subvariáveis: Capacidade de trabalho atual comparada com o seu melhor, capacidade de trabalho em relação às exigências da atividade, número de doenças atuais diagnosticadas por um médico, estimativa do grau de incapacidade para o trabalho devido a doenças, absentismo por doença durante o último ano, prognóstico da capacidade de trabalho para daqui a dois anos, recursos psicológicos.
- memória visuoespacial/ percepção visuoespacial [Figura complexa de Rey].
- Sintomatologia depressiva [BDI-II]

Resultados

		Estatística	p
pontuação_Rey	U de Mann-Whitney	16.5	0.954
pontuação_ICT	U de Mann-Whitney	18.5	0.935

Nota. $H_0: \mu_1 < \mu_2$

		Statistic	df	p
pontuação_Rey	Asymptotic	-1.66	13.3	0.060
pontuação_ICT	Asymptotic	-1.61	13.6	0.065

Nota. $H_0: \hat{P}(1 < 2) + \frac{1}{2}\hat{P}(1 = 2) < \frac{1}{2}$

Discussão e Conclusões

Baseado nestes resultados, a memória visuo-espacial não é uma característica cognitiva dos pacientes com tendências depressivas e não há influência na capacidade de trabalho, uma vez que haja remissão, embora outros estudos tenham apontado para o contrário.

Referências

- Botha, E., Gwin, T., & Purpora, C. (2015). The effectiveness of mindfulness based programs in reducing stress experienced by nurses in adult hospital settings: a systematic review of quantitative evidence protocol. JBI database of systematic reviews and implementation reports, 13(10), 21–29
- Castellano, S., Torrent, C., Petralia, M. C., et al. (2020). Clinical and Neurocognitive Predictors of Functional Outcome in Depressed Patients with Partial Response to Treatment: One Year Follow-Up Study. Neuropsychiatric disease and treatment, 16, 589–595.
- Lewine, R (2011). Sex, Affect, and Academic Performance: It's Not What You Think. International Journal for the Scholarship of Teaching and Learning: 5(2),